

RELATÓRIO TRIMESTRAL/04

OUTUBRO/NOVEMBRO/DEZEMBRO



EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

NÚMERO DE ATENDIDOS: 50 CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE
06 A 15 ANOS

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Hailton Rodrigues de Almeida

RG: 16.892.847-4

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região



PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo (SCFV) ofertado durante o quarto trimestre teve como objetivo propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta, a valorização e o reconhecimento do outro, a produção coletiva, o exercício de escolhas, a tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo, o diálogo para a resolução de conflitos e divergências, o reconhecimento dos limites e possibilidades das situações vividas, as experiências de escolha, entre outras, como o fortalecimento das relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre usuários, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres.

Objetivando também, a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos das políticas públicas.

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do quarto trimestre de trabalho do ano 2023 tiveram como foco oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares, adentro dos três eixos de convivência: convivência social, direito de ser e participação.

Na meta 01: Atendimento 50 usuários diariamente;

Na meta 02: capacitação anual realizada no primeiro semestre;

Na meta03: Possibilitou acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades, estratégias utilizadas para desenvolver o trabalho de SCFV;

Na meta 04: Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

Na meta 05: De participação e controle social/1 reunião mês.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos e superamos todas as citadas acima, para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, à maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade socioafetiva e risco social.

Para a assertividade e efetivação das oficinas realizadas e para o bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo, que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

Vale ressaltar que a oficina de música foi uma das estratégias mais assertivas que impactou diretamente a vida dos usuários e de suas famílias, despertando o interesse musical, os sonhos e a criatividade, despertando para uma realidade até então desconhecida para a maioria. Hoje, conseguem visualizar que podem conquistar tudo que almejam, através da disciplina e dos estudos, visando o desenvolvimento de suas habilidades e seus potenciais.

Eixos Estruturantes do SCFV

Eixo Convivência Social:

Trata dos aspectos ligados aos espaços de convivência e seu potencial de viabilização da superação das vulnerabilidades sociais mediante um processo de construção e fortalecimento dos vínculos relacionais e de pertencimento que promovam a proteção e a garantia de direitos.

Eixo Direito de Ser:

Estimula o exercício da infância e da adolescência, de forma que o SCFV deve promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda sua pluralidade. Tem como subeixos: direito a aprender e experimentar; direito de brincar; direito de ser protagonista; direito de adolecer; direito de ter direitos e deveres; direito de pertencer; direito de ser diverso e direito à comunicação.

Eixo Participação:

Tem como foco estimular mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nas diversas esferas da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e cidadão. O eixo “participação” tem como subeixos: participação no serviço; participação no território e participação como cidadão. O eixo participação tem caráter democrático e descentralizador, e reconhece a criança e o adolescente como sujeito de direito em formação e com efetiva participação no mundo público.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2023

META 01

Atendimento 50 usuários.

ESTRATÉGIAS:

Durante a execução do último trimestre de 2023, o serviço foi realizado por meio do serviço social, com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e priorizando o protagonismo dos usuários, onde o mesmo é o elemento central, com o objetivo de estimular e impactar a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos por meio de atividades ofertadas nas oficinas propostas e pelo trabalho realizado pelo serviço social de acordo com a demanda.

Algumas atividades realizadas durante o quarto trimestre pelo serviço social:

- Atendimento individualizado e qualificado aos usuários e/ou familiares sempre que necessário;
- Busca ativa constante aos usuários, por meio, de contatos telefônicos, whatsapp e visitas domiciliares quando necessário; Inserção e desligamento de usuário, Elaborar prontuários e encaminhamentos;
- Orientar usuários e/ou familiares, com o objetivo de aumentar o acesso á benefícios socioassistenciais e programas de transferência de renda, bem como aos demais direitos sociais, civis e políticos;

No decorrer do quarto trimestre, tivemos as acolhidas diariamente e foram trabalhadas as regras de convivência construídas com o grupo, ajudando a compreender que nem sempre, se pode fazer tudo que deseja, contribuiu para que os usuários compreendam e aprendam com a convivência diária e por meio de diversas experiências, sobre si e sobre o outro.

Tivemos vários atendimentos individualizados, desligamentos, inserções e inúmeras orientações, encaminhamentos diversos para a rede, onde puderam expor seus sentimentos, esclarecer e sanar as dúvidas, trazendo concretude ao trabalho social e possibilitando o acompanhamento e a avaliação das ações e intervenções necessárias.

- Reunião de equipe técnica e multidisciplinar mensalmente;
- Lanche, Aniversariante e Destaque do mês;

Foi realizado um trabalho psicossocial três vezes na semana executado pelo psicólogo e pela assistente social, voltado às práticas de regras de convivências diárias e fortalecimento de vínculo. Teve como objetivo o trabalhar lúdico com o intuito de agregar valores e trabalhar o sentimento de pertença nos usuários, que se estendeu aos familiares e/ou responsáveis.

Além de todos os atendimentos presenciais, o Serviço Social manteve contato constante com os familiares dos usuários para o acompanhamento e fortalecimento de vínculo, dos quais obtemos um feedback satisfatório de maneira crescente durante esse último trimestre. Foi dada continuidade aos encaminhamentos dos usuários ao CRAS, para a realização do NIS.

Com base nos objetivos trabalhados durante o trimestre, como por exemplo, fortalecer os vínculos familiares, conscientizar os usuários sobre a importância da formação cidadã, entre outros, tivemos sucesso na proposta de trabalho executado, com atividades diversas, propostas de brincadeiras aplicadas ludicamente e acompanhada pela equipe técnica e por todos os monitores.

Dispõe o artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA, lei nº8069/90), assegurado pelo art.227 da Constituição Federal de 1988, aponta que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e Comunitária.

Seguindo a disposição do artigo citado acima, fornecemos orientações importantes e esclarecedoras durante o último trimestre de 2023, que viabilizaram a melhoria das condições de vida dos usuários/as, impactando no enfrentamento de desigualdades e acesso às políticas sociais, econômicas, ambientais e culturais, que certamente ajudarão e facilitarão suas escolhas e decisões, de acordo com as orientações fornecidas e absorvidas. O meio de verificação utilizado pelo projeto durante o trimestre foram às fotos, lista de presença, frequência dos usuários durante as oficinas propostas, participação e devolutivas dos familiares quanto às reuniões socioeducativas, a média da presença trimestral foi superada acima de 75%.

Foram feitos repasses de cestas básicas para 09 famílias que participam do PAF (PROGRAMA DE ATENDIMENTO A FAMÍLIA), das quais a maioria dos beneficiários delas, são familiares dos usuários do Projeto Esperança II e abrangência.

(CFESS, 2012, p.76 apud Código de Ética do Assistente Social Comentado).

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana, para 50 crianças e adolescentes de 06 a 15 anos.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

META 02

Capacitação

ESTRATEGIA:

A capacitação da equipe multidisciplinar foi realizada no primeiro semestre de 2023, superando a meta acima firmada, com mais de uma capacitação durante o ano. A meta 02 foi cumprida no mês de junho, com os temas abordados sobre TEA e TOD realizadas nos dias 01/06/23 e 29/06/23 das 13h às 17h, com a participação da equipe técnica multiprofissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado durante o distanciamento social, podendo se capacitar através das redes sociais e focar no aprendizado.

META 03

- Possibilitar acesso à experiência e manifestações: artística, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Oficina de Música;

Oficina Psicossocial;

Oficina de Artes;

Oficina de Lazer e Jogos;

Oficina de Esportes;

Oficina de Informática Conecta.

ESTRATÉGIA:

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência, colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta, se objetiva a oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social, físico e mental.

Utilizamos como estratégias as seis oficinas, com atividades socioeducativas desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Ao decorrer do quarto trimestre do ano de 2023, podemos afirmar que superamos nossos objetivos, como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários, através de atividades sócias educativas, com função preventiva, protetiva e proativa em relação aos direitos dos usuários.

Segue abaixo, o número indicativo de todas as atividades ofertadas nas oficinas norteadas pelos eixos temáticos, durante o quarto trimestre: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

- Oficina de música: 32 atividades;
- Oficina de Artes: 20 atividades;
- Oficina Psicossocial: 20 atividades;
- Oficina de Lazer e Jogos: 27 atividades;
- Oficina de Esportes: 12 atividades;
- Oficina de Informática: 5 atividades.

Os profissionais trabalharam com uma abordagem lúdica e em grupo, onde a maioria das atividades foram aplicadas em grupo ou em duplas, fortalecendo o vínculo entre os usuários, desenvolvimento interpessoal e realização de tarefas coletivas.

As atividades realizadas tiveram o intuito de propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo dos usuários.

META 04

De articulação:

ESTRATÉGIAS:

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta durante o quarto trimestre foi superada com mais de três participações nas reuniões, por meio da plataforma do google meet e de forma presencial nas reuniões do CMAS e CMDCA como constam as pautas nos relatórios mensais.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 05

De participação e controle social/ 01 Reunião mês/1 participação;

ESTRATÉGIAS:

Superamos a meta durante o quarto trimestre de 2023, com mais de uma reunião socioeducativa mensal, como acordado na meta 05.

- Atividades socioeducativas com os usuários com a participação dos familiares: meta superada com sucesso, atividades como: Show de Talentos, café com reunião socioeducativa abordando temas pertinentes, grupo de mães que participam da oficina de artesanato com tecidos e reciclados (terça e quinta).

OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme Plano de Trabalho desenvolvido por esta OSC (SASIMG) parceira da Secretaria Municipal de Assistência Social, afirmo que as 05 metas em execução deste serviço foram alcançadas e foram trabalhadas em consonância com o plano de trabalho, pois foram planejadas de forma atenta, respeitando a realidade das famílias atendidas. Vale ressaltar que mantivemos o olhar e escuta atenta às orientações e demandas do CRAS de referência (Agostina Selles Ribeiro), uma vez que levamos as demandas percebidas para a equipe técnica de referência dos casos bem como para a coordenação do CRAS, realizando assim, um trabalho de parceria e troca de conhecimentos e saberes.

Por fim, concluiu-se que o trabalho realizado com as 06 estratégias, atenderam os objetivos previstos no Plano de Trabalho, visto que as temáticas abordadas nos grupos proporcionaram de uma maneira geral uma reflexão crítica/reflexiva para as crianças e adolescentes e contribuíram para o desenvolvimento de potencialidades pessoais e comunitárias, além de ter estimulado o trabalho em grupo buscando o fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares, fomentando o pertencimento, a cidadania e protagonismo social de cada usuário e seus familiares. Sendo o que tínhamos a informar, aproveito o ensejo para renovar protestos de elevada estima.

Guaratinguetá, 19 de Janeiro 2024.



ERIKA APARECIDA DE ALMEIDA MONTEIRO.
Assistente Social
CRESS 62/245 9ª Região



HAILTON RODRIGUES DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.
CPF: 103.948.498-09